

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES
CENTRO DE EDUCAÇÃO**

LUBIANCA SOUSA COELHO

**ESPIRITUALIDADE E SENTIDO DE VIDA NA PERSPECTIVA DO
GRUPO DE PESQUISA NOUS**

**JOÃO PESSOA
2017**

LUBIANCA SOUSA COELHO

**ESPIRITUALIDADE E SENTIDO DE VIDA NA PERSPECTIVA DO GRUPO DE
PESQUISA NOUS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Ciências das Religiões da Universidade Federal da Paraíba como requisito para obtenção do título de licenciado em Ciências das religiões, sob orientação do Prof. Dr. Thiago A. Avellar de Aquino.

JOÃO PESSOA
2017

FICHA CATALOGRÁFICA

C672e Coelho, Lubianca Sousa.

Espiritualidade e sentido de vida na perspectiva do grupo de pesquisa Nous / Lubianca Sousa Coelho. – João Pessoa: UFPB, 2017.

39f. : il.

Orientador: Thiago A. Avellar de Aquino
Trabalho de Conclusão de Curso (graduação em Ciências das Religiões) – Universidade Federal da Paraíba/Centro de Educação

1. Sentido. 2. Vida. 3. Morte. I. Título.

UFPB/CE/BS

CDU: 141.135(043.2)

LUBIANCA SOUSA COELHO

**ESPIRITUALIDADE E SENTIDO DE VIDA NA PERSPECTIVA DO GRUPO DE
PESQUISA NOUS**

Trabalho de Conclusão de Curso submetido à Banca Examinadora designada pelo Curso de Graduação em Ciências das Religiões da Universidade Federal da Paraíba como requisito para obtenção do grau de Licenciado em Ciências das Religiões.

BANCA EXAMINADORA

Assinatura: Thiago A. Avellar de Aquino
Prof. Dr. Thiago Antonio Avellar de Aquino
(Orientador)

Assinatura: Marcilison B. da Silva
Prof. Dr. Marcilison Barbosa da Silva

Assinatura: Josilene Silva da Cruz
Profa. Ms. Josilene Silva da Cruz

João Pessoa, 28 de novembro de 2017

DEDICATÓRIA

A Deus, que em tudo deve ter a primazia.

Ao meu esposo que em nenhum momento me deixou desistir me fortalecendo a cada dia e me incentivando a concluir o TCC.

A minha mãe que muito torceu para que esse dia chegasse e festeja minha alegria como se fosse literalmente dela.

Ao meu pai que foi peça fundamental para que eu pudesse chegar aonde cheguei, pois foi com muito esforço que ele juntamente com minha mãe me manteve no período em que estava cursando a universidade.

Ao meu Professor Orientador Dr. Thiago Antonio Avellar de Aquino pela paciência na orientação e encorajamento na elaboração desta pesquisa.

Ao seu grupo de pesquisa Nous: espiritualidade e sentido, o qual tive como base para a elaboração deste trabalho.

A Josilene, grande auxiliadora, que com muito amor e dedicação se empenhou em fazer com que esta pesquisa fluísse de modo assertivo e eficiente. Que me acompanhou em cada passo e me ajudou a desenvolver este trabalho de conclusão de curso.

AGRADECIMENTOS

Rendo graças primeiramente a Deus que em tudo deve ser reconhecido e louvado, pois Dele reconheço que provém todo conhecimento e sabedoria como também a força necessária para caminhar até aqui.

Agradeço carinhosamente a minha mãe Maria Aparecida que nunca mediu esforços para que eu pudesse estudar e nunca esquecerei das muitas vezes que chegou a pedir dinheiro emprestado para custear minhas passagens e as xerox para os meus estudos diários.

Ao meu pai Ildo Bento que mesmo em meio a sua saúde debilitada, sempre se esforçou para que nada faltasse durante o longo período de estudo na Universidade Federal da Paraíba e foi meu grande incentivador.

Agradeço ao meu esposo Caio Ferreira que quando pensei em desistir e não concluir o curso me fez enxergar que o melhor caminho seria ir até o final da jornada e com muita paciência me auxiliou durante a elaboração desta pesquisa.

Agradeço ao meu professor orientador Dr Thiago Antonio Avellar de Aquino que aceitou me auxiliar na elaboração desta pesquisa contribuindo de maneira significativa para a conclusão desta.

Agradeço de maneira singular a Josilene que abraçou minha pesquisa e junto com meu orientador me deu todo suporte necessário para o desenvolvimento e aprimoramento da mesma.

Por fim, agradeço a todos que direta ou indiretamente estiveram envolvidos com minha trajetória. Lembro-me dos colegas de turma durante os quatro anos de estudo que compartilharam aprendizados e certamente acrescentaram muito a minha vida.

Soli Deo Glória!

“O homem busca – e, em sua busca tende a atingir – o mundo, mundo esse repleto de outros seres humanos a encontrar e de sentidos a preencher.”

Frankl

RESUMO

Esta pesquisa teve como objetivo identificar qual o fio condutor das publicações realizadas pelos integrantes do grupo Nous: espiritualidade e sentido, em particular os artigos científicos. O método utilizado foi quanti-qualitativo e foram coletados quinze publicações de artigos entre o período de 2009 a 2017. De acordo com a coleta espiritualidade e sentido de vida são temas de caráter relevante na perspectiva do grupo Nous mediante suas publicações científicas, pois demonstraram como esses assuntos tem sido frequentemente analisados por seus pesquisadores. Para o trabalho realizado, foi feito um recorte nos artigos selecionando apenas os resumos de cada publicação. A análise foi realizada com o uso do Software Iramuteq dentre as diversas análises selecionamos três tipos: Dendograma – Classificação Hierárquica Descendente (CHD) onde nos apresentam as palavras que foram utilizadas em maior frequência, o segundo gráfico foi a Análise de Similitude que nos mostra os termos que mais se interligam e por fim, a Nuvem de Palavras que nos faz verificar a gama de termos utilizados sendo os de maior apresentação os termos centrais. Os resultados obtidos foram que as quinze publicações coletadas estão interligadas entre si por meio do pensamento frankliano no que se refere aos termos “sentido”, “vida” e “morte”. Desse modo, concluímos que foi diagnosticada a existência de um fio condutor o qual serve como elo de ligação entre as pesquisas analisadas. Percebeu-se que o sentido de vida e o sentido de morte são os temas mais frequentemente abordados por estas publicações.

Palavras-chave: Sentido, Vida, Morte, Iramuteq.

ABSTRACT

The aim of this research was to identify the guiding principle of the publications carried out by members of the Nous group: spirituality and meaning, in particular scientific articles. The method used was quantitative-qualitative and fifteen publications of articles were collected between the period from 2009 to 2017. According to the collection, spirituality and meaning of life are relevant themes from the perspective of the Nous group through their scientific publications, since they demonstrated how these subjects have often been analyzed by their researchers. For the work done, a clipping was made in the articles selecting only the abstracts of each publication. The analysis was performed using the Iramuteq Software. Among the several analyzes we selected three types: Dendogram - Descending Hierarchical Classification (CHD), where we present the words that were used more frequently, the second graphic was the Analysis of Similitude that shows us the terms that are most intertwined and finally, the Cloud of Words that makes us check the range of terms used being those of greater presentation the central terms. The results obtained were that the fifteen publications collected are interrelated through Frankish thinking regarding the terms "meaning", "life" and "death". Thus, we conclude that the existence of a conductive wire was diagnosed and serves as a link between the analyzed researches. It has been realized that the meaning of life and the sense of death are the themes most frequently addressed by these publications.

Keywords: Sense, Life, Death, Iramuteq

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	11
2. VIKTOR FRANKL E AS BASES DE SUA TEORIA.....	14
2.1 A BIOGRAFIA DE VIKTOR E. FRANKL	14
2.2 A LOGOTERAPIA E SEUS PRINCIPAIS FUNDAMENTOS	15
2.3 ESPIRITUALIDADE E SENTIDO DE VIDA PARA FRANKL.....	17
3. O GRUPO DE PESQUISA NOUS: ESPIRITUALIDADE E SENTIDO.....	20
3.1 ORIGENS DO GRUPO E SUA CONFIGURAÇÃO ATUAL	20
3.2 AS PUBLICAÇÕES DO GRUPO NOUS: OS ARTIGOS	22
4. RELEVÂNCIA E O FIO CONDUTOR DAS PESQUISAS DO GRUPO NOUS...25	
4.1 ANÁLISE DOS CONTEÚDOS DAS PESQUISAS ATRAVÉS DO IRAMUTEQ ..25	
4.2 O FIO CONDUTOR DAS PESQUISAS DO NOUS	32
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	35
REFERÊNCIAS.....	37

1. INTRODUÇÃO

A seleção do tema dessa pesquisa ocorreu em função de meu interesse em conhecer melhor o grupo de pesquisa Nous: Espiritualidade e Sentido como também em me aprofundar no conhecimento do fio condutor que envolve as pesquisas realizadas por esse grupo. Pensar hoje em espiritualidade e sentido de vida é pensar em um assunto que tem despertado a atenção de muitos estudiosos e de grupo de pesquisa, como o caso dos integrantes do grupo de pesquisa Nous na Universidade Federal da Paraíba. Foi durante as exposições de algumas disciplinas no curso de Licenciatura em Ciências das Religiões, especificamente na cadeira de Espiritualidade e saúde, tive minha atenção despertada para o assunto e assim venho por meio deste tratar do mesmo visto que é um tema que está sendo muito discutido no campo acadêmico.

Nesse interim a pesquisa também me proporcionou o contato com a logoterapia e seu fundador Viktor Frankl. Dessa forma, busquei aprofundar e conhecer as produções científicas. A partir dessa pesquisa identificaremos qual o fio condutor dos trabalhos desenvolvidos e publicados para compreendermos o que esses trabalhos possuem de semelhança e o fio que tecem essas publicações.

Pensando sobre a abordagem desse grupo de pesquisa, nos deparamos com duas instâncias da vida humana que são extremamente significativas: espiritualidade e sentido de vida. Essas duas dimensões se complementam como as duas faces da mesma moeda. Por um lado temos a espiritualidade, que move o ser humano para a sua busca de sentido e, por outro, o próprio sentido que anima a alma humana em sua jornada existencial.

Percebemos no decorrer da vida humana e particularmente na atualidade, que muitas são as maneiras pelas quais o homem busca um sentido para vida. Analisando com o olhar da atualidade, percebemos que o que tem proporcionado o encontro do sentido de vida a muitos não é apenas a religiosidade ou um conjunto de crenças como preferiam identificar, percebemos que culturalmente muitos tem criados seus próprios meios de dar sentido a vida, todavia, não é este nosso objetivo, e sim apresentar estes significados conforme apresentado pelo grupo de pesquisa abordado nestas linhas.

O sentido da vida sempre foi uma preocupação humana, pois o ser humano sempre buscou uma razão para a vida e entendimento do que seria a sua existência. Todavia, a falta desse sentido evidencia um vazio existencial e é neste ponto que Viktor Frankl adentra desenvolvendo a terapia focada no sentido de vida o que chamará de *logoterapia* e esse sentido não teria influência no indivíduo humano se ele fosse algo fabricado e uma vez

encontrado, o sentido não tem de ser moldado pela mente, mas a mente pelo sentido (FRANKL, 1994). A Logoterapia que citamos anteriormente é apresentada como uma proposta fenomenológica existencial de psicoterapia, ela foca em temas como o sentido da vida, a liberdade, responsabilidade e valores, percebendo-os como fenômenos autênticos e específicos do ser humano que resulta da sede do homem que procura configurar uma vida de significados (AQUINO, 2013). A logoterapia tem como base a busca por um significado da existência.

Tendo em vista que nosso alvo de estudo será o grupo de pesquisa Nous: espiritualidade e sentido, se faz necessário alguns questionamentos: qual o fio condutor dos trabalhos desenvolvidos pelo grupo de pesquisa Nous: espiritualidade e sentido? O que os move a caminharem nessa linha de raciocínio no campo da pesquisa acadêmica? Quais os principais termos utilizados ou definições abarcadas? Consideramos relevante a abordagem desse tema pelo fato de nos encontrarmos em uma sociedade que vive por uma busca de dar significado em sua vida e embora tenha aqueles que só refletem frente a realidade de vida e da morte, muitos ainda trilham as suas vidas abraçadas ao que chamam de espiritualidade para encontrar algum sentido na vida.

Tendo em conta as considerações supracitadas, essa pesquisa foi desenvolvida com um caráter quanti-qualitativo. Foi utilizado além do acervo bibliográfico, a ferramenta *IRAMUTEQ* que nos proporcionou uma análise textual cuidadosa dos termos utilizados e por meio desta metodologia será possível auxiliar na nossa compreensão sobre o assunto aqui abordado e com base no material já publicado sobre o tema e será possível desenvolver os objetivos estipulados. Em busca de autores que abordaram o tema proposto, foi feita a coleta de artigos publicados na área vinculados ao grupo de pesquisa. Para que o objetivo fosse alcançado, se fez necessário muitas leituras de livros, textos e periódicos em particular, muitos publicadas pelos que participam do grupo de pesquisa Nous: espiritualidade e sentido.

Esta pesquisa teve como objetivo geral identificar os temas relevantes abordados pelos integrantes do grupo de pesquisa Nous: espiritualidade e sentido no campo da logoterapia. Temos por finalidade identificar qual o fio condutor dos trabalhos desenvolvidos por este grupo, visto que se tornara crescente na área em que atua com uma ampla produção de trabalhos científicos sendo ascendente sua proposta apresentada. E por objetivos específicos trataremos de apresentar as bases da teoria de Viktor Emil Frankl e sua concepção sobre espiritualidade e sentido de vida, buscaremos historiar o grupo de pesquisa Nous: espiritualidade e sentido, desde suas origens até os dias atuais no campo das ciências das religiões e em outras áreas como na psicologia, e também identificar o contributo do grupo de

pesquisa Nous: espiritualidade e sentido no contexto da logoterapia através da coleta de artigos publicados trazendo uma análise textual através do software *Iramuteq*.

Desse modo, estruturamos o nosso trabalho em três partes a seguir: no capítulo seguinte intitulado “Viktor Emil Frankl e as bases de sua teoria” trazemos um pouco de sua biografia, apresentamos, sucintamente, as bases de sua teoria e trazemos ainda a sua visão de espiritualidade e sentido de vida. Nesse capítulo sintetizamos vida e teoria do teórico mais influente das pesquisas e publicações realizadas no grupo de pesquisa selecionado.

Em seguida, no capítulo cujo título é “O grupo de pesquisa Nous: espiritualidade e sentido” temos o intuito de apresentar a história e constituição do referido grupo. Assim, inicialmente buscamos historiar o grupo de pesquisa Nous – espiritualidade e sentido, desde suas origens até os dias atuais, nesse ítem será apresentado os dados históricos do grupo, sua trajetória até a atualidade e sua influência no campo das ciências das religiões.

Por fim, no último capítulo denominado “Relevância e o fio condutor das pesquisas do grupo Nous” traremos o contributo do grupo Nous por meio de uma análise minuciosa de suas publicações enfatizando os artigos presentes no âmbito nacional. Para tanto, utilizaremos a ferramenta *Iramuteq* para facilitar a apreensão dos termos e conteúdos mais significativos nas publicações selecionadas e analisadas com essa ferramenta, e com isso perceber ou encontrar o fio condutor das referidas publicações.

2 VIKTOR E. FRANKL E AS BASES DE SUA TEORIA

Este capítulo tem como objetivo apresentar uma breve biografia sobre a vida de Viktor Frankl apresentando os principais momentos vividos durante sua trajetória para que possamos compreender como foi sua vivência até o momento de seu contato com a logoterapia. Além disto, será apresentado o pensamento de Frankl sobre espiritualidade de sentido de vida.

2.1 BIOGRAFIA

Traremos aqui um pouco da biografia de Viktor Emil Frankl. Em 26 de março de 1905 nasce Viktor Emil Frankl, em Viena, na rua Czerningasse. Era o segundo de três filhos cujo pai era Gabriel Frankl e sua mãe Elsa Frankl. Anos depois, em 1914 durante a Primeira Guerra Mundial a família Frankl se encontrava em grande restrição econômica, ao ponto dos filhos terem que ir em fazendas, pedir pão e às vezes até roubar milho no campo. Durante o ginásio, Frankl se interessou pelo estudo dos filósofos naturalistas, como Wilhelm Ostwald e Gustav Theodor Fechner e começou a freqüentar as aulas de psicologia aplicada na Universidade Popular, ocupando-se também da psicologia experimental. Neste período, entrou em contato com Sigmund Freud e a Psicanálise.¹

Em 1924 ele ingressou na Universidade de Viena cursando medicina sua formação na área deu-se no ano de 1930. Frankl nesse período publicou vários artigos científicos muitos voltados para a juventude pois ele identificava que essa fase que era permeada de sofrimentos e conflitos, como também falta de sentido e significado na vida. Há relatos que Frankl quando ainda pequeno, acordou certo dia em meio a noite e com a ideia de que morreria em algum momento e foi a partir daí que ele despertou para o estudo e questionamento sobre o sentido de vida e também passou a se interessar por questões filosóficas. Aos 18 anos de idade, Frankl discorda da visão de Sigmund Freud que se referia a visão reducionista e determinista do homem passando a manter com Freud apenas uma relação de interesse científico.

Em 1930 organiza uma ação extraordinária de prevenção ao suicídio, (que estava com índice altíssimo), resultando em enorme sucesso, pois não se constatou, ao final do ano letivo, nenhum caso de suicídio entre os estudantes. Seu trabalho tem ressonância positiva, no exterior. Wilhelm Reich o convida para ir a Berlim; as Universidades de Budapeste também o convidam para conferências. Frankl cria o primeiro curso sobre Higiene Psíquica, na Universidade Popular. Antes de concluir os seus estudos ele começa a trabalhar na repartição de Psicoterapia do Hospital Universitário, sob a supervisão de O. Pözl. Logo após obter seu

¹ Disponível em: <http://www.logoterapiaonline.com.br/pages/normal/viktor.php>. Acessado em 10 de Outubro de 2017.

diploma, começa a trabalhar na Clínica Neurológica Am Rosenhügel por volta de 1932 conclui sua formação neurológica e trabalha no Hospital Maria Theresien Schloszl, de Viena, supervisionado por J. Gerstmann.²

Em 1942 foi seu casamento com Tilly Grosser. No mês de setembro foi feito prisioneiro e transportado com toda a família para o campo de concentração de Theresienstadt (Bohmen). No período da Segunda Guerra mundial Viktor Frankl foi levado aos campos de concentração nazista, e em diferentes campos ele sofreu a morte de seus familiares, isto é, sua mãe, seu pai e seus irmãos. É em meio a dor, em meio a catástrofe que lhe surge um impulso para a vida: a sobrevivência em meio a tudo isso. É nesse momento tão tenebroso que ele propõe a si que seu fim não seria como os demais ele buscou adquirir algum aprendizado em meio a calamidade e após esse aprendizado, disponibilizar como um bem a humanidade.

Frankl pode presenciar atrocidades naquele lugar, muitas doenças, mortes a cada dia que passava lá e assim, o psiquiatra apoiara-se em vários aspectos para sobreviver, como veremos a seguir alguns deles: Frankl (2008) levou em consideração a experiência do amor que sentia por sua família e assim, encontrava forças para seguir lutando. Levou em consideração a vivência da natureza visto que esperava com grande estima o entardecer no bosque. Outro ponto que ele levou em consideração foi a experiência da arte pois em poucos momentos, se reuniam para recitar poesias como também cantar. Levou em consideração a vivência da espiritualidade, pelos relatos, eles oravam todos os dias e sempre que possível o fazia em coletivo.

A partir daí deu-se início a publicação chamada “Um psicólogo num campo de concentração” conhecida depois como “O homem em busca de um sentido”. Desde então, decide-se a escrever, a dar conferências, fazer psicoterapia, formar logoterapeutas e transmitir sua mensagem tal como se propôs ao entrar no campo de concentração e morre em Viena de insuficiência cardíaca, em dois de setembro de 1997. É certo que Frankl deixou um legado de muita esperança, para este, enquanto houver vida e vontade, haverá a luz da esperança.

2.2 A LOGOTERAPIA E SEUS PRINCIPAIS FUNDAMENTOS

A logoterapia é a terapia cujo fundamento essencial é a busca pelo sentido da vida. Ela foi criada por Viktor Frankl, um psiquiatra austríaco de grande influência, do século XX. Este psiquiatra neurologista e professor da Universidade de Viena sistematizou a Logoterapia e

² Disponível em: <http://www.logoterapiaonline.com.br/pages/normal/viktor.php>. Acessado em 10 de Outubro de 2017

Análise Existencial como uma abordagem psicoterápica. A logoterapia é uma escola psicológica de caráter multifacetado, cujo cunho é fenomenológico, existencial, humanista. Também conhecida como a “Psicoterapia do Sentido da Vida” ou, ainda, a Terceira Escola Vienense de Psicoterapia. A logoterapia se caracteriza pela exploração da experiência imediata com base na motivação humana para a liberdade e para o encontro do sentido de vida.

Na logoterapia, a vontade de sentido é orientada para uma realização de sentido, a qual provê uma razão para a felicidade; isto é, “com uma razão para ser feliz, a felicidade surge automaticamente como efeito colateral” (PEREIRA, 2007, p. 129). Frankl apresenta a definição da logoterapia como:

Uma tradução literal do termo “logoterapia” é “terapia através do sentido”. Naturalmente poderia ser traduzido também como “cura através do significado”, mas isso implicaria num tom religioso alto demais que não está necessariamente presente na logoterapia. Em todo caso, a logoterapia é uma (psico) terapia no sentido (FRANKL, 2005, p. 13).

Historicamente, a Logoterapia foi considerada por Wolfgang Soucek (1948) como a terceira escola de Psicoterapia de Viena, sendo precedida pela Psicanálise de Freud e a Psicologia Individual de Adler. Atualmente conta com 105 grupos, entre institutos e associações, catalogados pelo Viktor Frankl Institut³, conforme nos indica Aquino (2015). A Logoterapia atua, sobretudo, como uma abordagem adequada para o tratamento de questões existenciais relacionados com a frustração da vontade de sentido de vida, a mesma é uma psicoterapia específica, recomendada para as demandas existenciais dos pacientes. Frankl afirma que: “Para a logoterapia, a busca de sentido na vida da pessoa é a principal força motivadora no ser humano” (1997, p. 92)

Frente à dor e ao vazio de sentido existente na época, a contundente proposta de Frankl teve como base a sua própria experiência, o seu próprio caminho de sofrimento nos campos de concentração Nazista e a logoterapia vem com objetivo de ajudar a encontrar sentido em meio ao caos. Esta proposta objetiva a conscientização do espiritual, ela esforça-se especialmente em levar o homem à consciência do seu ser-responsável, enquanto fundamento vital da existência humana (FRANKL, 2003). A vida, diz Frankl (1978), permanecerá dotada de sentido, mesmo se todas as tradições desaparecerem e mesmo se nenhum valor de aplicação geral se mantiver. Para Viktor Frankl, o ser humano deve ser valorizado por causa de sua potencialidade, isso é um indicativo de sua existência.

³ Conforme acessado em www.viktorfrankl.org no dia 05 de Outubro de 2017.

O que o ser humano realmente precisa não é um estado livre de tensões, mas antes a busca e a luta por um objetivo que valha a pena, uma tarefa escolhida livremente. O que ele necessita não é a descarga de tensão a qualquer custo, mas antes o desafio de um sentido em potencial à espera de seu cumprimento. O ser humano precisa não de homeostase, mas daquilo que chamo de “noodinâmica”... Ouso dizer que nada no mundo contribui tão efetivamente para a sobrevivência, mesmo nas piores condições, como saber que a vida da gente tem um sentido. Há muita sabedoria nas palavras de Nietzsche: “Quem tem um por que viver pode suportar quase qualquer como” (FRANKL, 1985 p. 95-96).

Conforme se verifica na afirmação acima para Frankl nenhum ser humano está ou deve ser isento de vivenciar tensões, ou seja, um estado de homeostase. Para ele o mais significativo seria vivenciar aquilo que o mesmo denomina de “noodinâmica”. Nesse caso o ser humano é chamado ao desafio de encontrar um sentido mesmo em momentos de crise. Em suas próprias palavras “mesmo nas piores condições” somos instigados à encontrar esse sentido de forma efetiva e eficaz.

Assim, esclarecemos que a posição de Frankl não é uma posição de fácil compreensão o que gera muitas vezes interpretações equivocadas como se houvesse uma exaltação do sofrimento. No entanto, não é essa sua perspectiva, o que realmente ocorre é que esse autor não exclui o sofrimento e/ou momentos de crise como algo que possa também contribuir para o encontro do sentido de vida.

2.3 SENTIDO DE VIDA E ESPIRITUALIDADE PARA FRANKL

Neste trecho de nosso trabalho buscamos sintetizar e apresentar qual a compreensão de Viktor Frankl sobre essas duas temáticas tão relevantes dentro de sua perspectiva teórica: o sentido de vida e a espiritualidade. Desse modo, poderíamos aqui propor o seguinte questionamento: O que é o sentido de vida para Frankl? Ele certamente pensara na resposta para esta pergunta:

Duvido que um médico possa responder esta questão em termos genéricos. Isto porque o sentido da vida difere de pessoa para pessoa, de um dia para outro, de uma hora para outra. O que importa, por conseguinte, não é o sentido da vida de um modo geral, mas antes o sentido específico da vida de uma pessoa em dado momento (Frankl, 1997, p. 98)

O homem, sempre procurou dar um sentido à sua vida e se aprofundar em sua existência. A busca por esta realidade da vida é uma atividade natural do ser humano. Somente ele é capaz de se interrogar pela sua existência. Para Frankl (1991) o homem só é considerado completo nele próprio quando se envolve em uma tarefa, ou quando esquece de si

mesmo a serviço de uma causa, ou no amor a alguma pessoa. Dessa maneira, na logoterapia a vontade de sentido é conduzida para uma manifestação de sentido. A falta deste e o sofrimento humano evidenciam o vazio existencial que muitos experimentam. Para esse mal, o médico psiquiatra Viktor Frankl (1905-1997) desenvolveu a terapia do sentido da vida, mais conhecida como Logoterapia e Análise Existencial com a proposta do resgate daquilo que é especificamente humano na pessoa.

Quem conhece um sentido para a sua vida encontra, na consciência desse fato, mais do que em outra fonte, ajuda para a superação das dificuldades externas e dos desconfortos internos. Disto se infere a importância que tem, sob o aspecto terapêutico, a ajuda a ser prestada ao homem no afã de encontrar o sentido de sua existência e de nele acordar, enfim, o desejo semidormente do sentido (*Sinngebung*) (FRANKL, 1991, p. 32).

Segundo esse autor, as pessoas que conseguem se projetar para um futuro e que, portanto, tenham um “para que” viver conseguem, em sua maioria das vezes, suportar as situações adversas da vida (Frankl, 1994), sendo assim a vontade de sentido o motivo fundamental da existência humana. Como diz Frankl ([1946] 1989) *apud* Aquino (2010) “Segundo a compreensão do homem não procura a felicidade como um fim e sim um motivo para ser feliz, posto que apenas por consequência adicional surgirá então a felicidade”.

O sentido não é modificado pela mentalidade humana, mais ao contrário, conforme proposto por Frankl, o sentido é quem molda a mente. Para ele, o sentido da vida é uma realidade ontológica não sendo considerado como uma criação da cultura. Ele, o sentido existe e ponto final, a única necessidade existente é descobrir aonde esse sentido se encontra visto que ele não pode ser dado, mas encontrado. Diz Frankl “Nessa busca o homem é orientado pela consciência. Em uma palavra, a consciência é o órgão do sentido, é a capacidade de descobrir o sentido único e irreprodutível que se esconde em cada situação” (1978, p.19).

O sentido de vida é uma preocupação relacionada aos seres humanos e constitui objeto do pensamento ao longo da história da Filosofia. Frankl traz a concepção que a vida tem sentido independente da sua brevidade ou longevidade, e que o ser humano, de maneira geral, questiona e busca compreender o sentido quando toma consciência da finitude de sua existência. Vontade de sentido pode ser definida como “simplesmente aquilo que é frustrado no homem sempre que ele é tomado pelo sentimento de falta de sentido e de vazio” (FRANKL, 1991, p. 25). Sobre sentido de vida, nos escritos de Viktor Frankl a abordagem psicológica baseada na busca pelo sentido da vida, encontramos relação entre as temáticas da espiritualidade, e sentido da vida. O termo “logos” é uma palavra grega que significa

“sentido”, assim a Logoterapia concentra-se no sentido da existência humana, bem como na busca da pessoa por esse sentido (FRANKL, 1991).

Além disso, outro elemento significativo na teoria de Frankl é a espiritualidade e sabemos que desde tempos imemoriais, crenças, práticas e experiências espirituais têm sido um dos componentes mais prevalentes e influentes da maioria das sociedades. A espiritualidade coloca questões a respeito do significado da vida e da razão de viver, não se limitando a alguns tipos de crenças ou práticas. A espiritualidade pode ser associada a elementos subjetivos, que transmitem vitalidade e significado a eventos da vida. A espiritualidade, em sua abordagem, procura facilitar a compreensão do diálogo apresentado nas diversas formas vivenciais da sociedade. O termo espiritualidade vem do latim *spiritus* ou *spirituali*, significa sopro, respiração, ar ou vento, e nela se reflete a busca de significados. Temos a definição do WHOQOL⁴ para espiritualidade:

Tem-se por espiritualidade o conjunto de todas as emoções e convicções de natureza não material, com a suposição de que há mais no viver do que pode ser percebido ou plenamente compreendido, remetendo a questões como o significado e sentido da vida, não se limitando a qualquer tipo específico de crença ou prática religiosa (WHOQOL Group, 1998).

Conforme dito por Ziller: “Para os filósofos, em geral [espiritualidade], trata-se mais de uma qualidade que de uma entidade. Contrapõe-se à materialidade. Refere-se a uma qualidade que transcende toda materialidade” (2004, p.11). A espiritualidade segundo Amatuzzi (2005) não pode ser considerada como algo que se opõe aquilo que é material apenas, ou ao que é incorpóreo. Ela não rejeita a natureza nem muito menos a nega. Viktor Frankl (1948/2007) é inspirado pelas considerações de Scheler (1928/2003) a respeito da espiritualidade e da totalidade, bem como por toda a tradição judaica, todavia, o fundador da Logoterapia pretende afirmar a relação do ser humano com o sagrado, antes de tudo, por um olhar psicológico, além de filosófico. A espiritualidade caracterizaria a dimensão eminentemente humana e existencial, aberta e transcendente, que se constitui como consciência e responsabilidade.

⁴ O instrumento WHOQOL-100 consiste em cem perguntas referentes a seis domínios: físico, psicológico, nível de independência, relações sociais, meio ambiente e espiritualidade/religiosidade/crenças pessoais.

3 O GRUPO NOUS – ESPIRITUALIDADE E SENTIDO

3.1 ORIGENS DO GRUPO NOUS E SUA CONFIGURAÇÃO ATUAL

Assim trazendo um pouco sobre o grupo de pesquisa abordado, o mesmo foi fundado no ano de 2010 cujo líder responsável é o professor Thiago Antonio Avellar de Aquino vinculado a Universidade Federal da Paraíba tendo sua área atuante no campo das Ciências Humanas e a Psicologia. O professor doutor mencionado possui graduação em Psicologia pela Universidade Federal da Paraíba (1995), mestrado e doutorado em Psicologia (Psicologia Social), pela Universidade Federal da Paraíba, titulações obtidas em 1998 e 2009, respectivamente. Atualmente é professor Adjunto da Universidade Federal da Paraíba do Centro de Educação; (CNPq). Desenvolve pesquisas abordando temas como: Logoterapia, sentido na vida, espiritualidade e saúde, identidade religiosa, crenças, valores humanos, bem-estar existencial, psicologia da religião e concepções de morte, entre outros.

Conforme dados do CNPq, o grupo atua com onze estudantes e sete pesquisadores. O grupo em questão tem como objetivo estudar e pesquisar fatos relacionados com a espiritualidade, religiosidade e sentido de vida sob a luz da logoterapia, esta, fundada por Viktor Emil Frankl onde abordava a ciência centrada no Nous investigando por meio da análise existencial o método fenomenológico a influência da dimensão espiritual/noética em vários aspectos da vida humana, sejam eles sociais e/ou individuais.⁵

Desta maneira, o grupo de pesquisa Nous objetiva aprofundar temas relacionados com a busca do sentido na vida em seus diversos aspectos. tendo como eixo os seguintes pontos: educação para os valores e a prevenção do vazio existencial; a busca da espiritualidade/religiosidade como uma via para o encontro do sentido da vida nos dias atuais; o sentido da vida como um fator de proteção da saúde do psicofísico; religiosidade, valores e suas relações com a busca de sentido; finitude/mortalidade, sofrimento e culpabilidade e suas relações com a procura do sentido; a tríade do vazio existencial ou da neurose de massa: drogadição, depressão/suicídio e agressão.

De forma geral, o grupo tem suas repercussões na pesquisa, no ensino e na extensão. O mesmo tem um grande acervo de publicações científicas realizadas como por exemplo sete livros voltados para a área da logoterapia e ainda é reconhecido de maneira internacionalmente pelo Instituto Viktor Frankl de Viena como podemos conferir no link

⁵ Disponível em <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupos/0691541321561031>

mentionado a seguir (c.f. <http://www.viktorfrankl.org/php/instwwE.php>). Neste link o grupo Nous é mencionado como uma das instituições e sociedades parceiras em todo o mundo.

Discorrendo sobre a sua configuração atual, destacamos que neste ano de 2017 o grupo Nous: espiritualidade e sentido deu início as suas atividades no mês de março. As reuniões ocorriam semanalmente, às terças-feiras, em salas diversificadas geralmente no período da tarde no horário entre 14:00 e 1600h. Durante as reuniões do grupo são estudados livros, artigos, textos entre outros correlacionados a proposta do Grupo e com a perspectiva de Viktor Frankl. Como exemplo, podemos mencionar as obras abordadas recentemente: 1) A vontade de sentido: fundamentos e aplicações da logoterapia, de Viktor Frankl, publicado pela Paulus; 2) Em busca de sentido: um psicólogo no campo de concentração, também de Viktor Frankl e publicado pelas editoras Vozes e Sinodal.

Na primeira obra temos os principais fundamentos da logoterapia: os três pilares: a liberdade da vontade, a vontade de sentido e o sentido da vida; como também a tríade trágica: a dor, a culpa e a morte, entre outros conceitos importantes como autotranscendência e autodistanciamento. No segundo livro temos a narrativa de Frankl em sua vivência e passagem pelos campos de concentração nazistas, que também traz algumas perspectivas de sua teoria e com o detalhe de descrição de sua trágica experiência de vida nessa fase.

Durante os dias de estudo os membros puderam aprofundar mais os seus conhecimentos acerca do pensamento do autor no que seria do sentido da vida e de que maneira se propusera a busca deste sentido. Isso se dá através das leituras das obras indicadas e discutidas nas reuniões do grupo a cada semana. Em geral, dividi-se em partes e direcionava-se para um dos integrantes apresentar e os demais comentam para promover o debate e possa promover o aprendizado mútuo dos membros participantes.

Ainda referente ao corrente ano, podemos ver que ativamente o grupo de pesquisa estudado tem participado de eventos importantes. Além disso, houve também a organização de um grande evento no ano de 2017 que foi o “VI ENCONTRO NORDESTINO DE LOGOTERAPIA E ANÁLISE EXISTENCIAL” ocorrido entre os dias 11 a 13 do mês de outubro na UFPB em João Pessoa-PB. Esse evento contou com a participação de estudantes e pesquisadores de dezessete estados brasileiros demonstrando a relevância desta abordagem muito comum na psicologia e que tem ganho espaço cada dia mais em outras áreas, como é o caso das ciências das religiões.

O evento promoveu diversas palestras e acolheu também apresentações de trabalhos que foram divididos entre sete áreas: **Área 1:** Psicoterapia; **Área 2:** Saúde; **Área 3:** Educação e Formação Humana; **Área 4:** Trabalho e Organizações; **Área 5:** Sociedade e Desafios do

Mundo Contemporâneo; **Área 6:** Fundamentos Filosóficos e Antropológicos da Logoterapia e Análise Existencial e **Área 7:** Artístico/cultural (para modalidade apresentação cultural). Acolhendo um quantitativo de mais de sessenta comunicações.

Outro elemento bastante significativo no referido evento foi a participação de palestrantes de grande importância para a área destacando-se os nomes de Martha Iglesia que veio da Argentina e de Aureliano Pacciola vindo da Itália. Ambos com experiência e contato pessoal com Viktor Frankl o que fez de suas participações no evento uma grande celebração da amizade e da vida. Ainda podemos citar as participações de representantes da ABLAE (Associação Brasileira de Logoterapia e Análise Existencial).

Deste modo, com as informações mencionadas anteriormente, podemos compreender um pouco da atuação desse grupo de pesquisa e perceber que sua preocupação maior está em levar aos estudantes, pesquisadores ou até mesmo os simpatizantes com o tema do mesmo a ter mais conhecimento e aprofundamento no pensamento de Frankl, teórico que embasa a proposta abraçada pelo grupo mencionado.

3.2 AS PUBLICAÇÕES DOS INTEGRANTES DO GRUPO: OS ARTIGOS

Neste trecho de nosso trabalho nos deteremos na abordagem dos conteúdos dos artigos publicados pelos integrantes do grupo Nous. Para tal desenvolvimento acessamos o site de buscas Google (Mackenzie, Periódicos da UFPB, PucPR, Pistis e Praxis: Teologia Pastoral e etc) e a partir da inserção dos nomes dos autores e/ou integrantes do grupo conseguimos encontrar quinze publicações na modalidade artigo. Esse fato demonstra que há uma preocupação por parte de seu coordenador e dos demais integrantes em trazer à público e disponibilizar para a sociedade como um todo as possíveis contribuições trazidas pela teoria de Viktor Frankl e outros teóricos que tratam do sentido de vida.

Assim, dando seguimento à nossa proposta de demonstrar o fio condutor das pesquisas realizadas no Nous, iremos apresentar sucintamente o conteúdo de cada uma das publicações encontradas para mais adiante realizar sua análise com o uso do *Iramuteq*. Nesse sentido esclarecemos que a coleta ocorreu no período de setembro a outubro de 2017 e para tornar viável a nossa análise, fizemos um recorte a partir dos resumos dos referidos artigos e com isso indicaremos aqui o que cada uma dessas publicações abordou. Para a coleta foi seguida uma ordem cronológica de publicações que seguiu de 2009 a 2017. Desse modo, esclarecemos que aqui traremos um breve resumo dos assuntos abordados em cada publicação.

Na tabela abaixo organizamos as informações dos artigos em ordem de publicação. As informações serão apresentadas em uma tabela contendo autor, ano, título e objetivo:

AUTOR(ES) ANO DA PUBLICAÇÃO	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	OBJETIVOS DA PUBLICAÇÃO
AQUINO; DINIZ (2009)	“As relações da religiosidade com visões de morte”	Apresentar qual a similaridade existente entre religiosidade e visão de morte.
AQUINO; SERAFIM; BARBOSA; ET AL (2010)	“Visões de morte, ansiedade e sentido de vida: Um estudo correlacional”	Esta pesquisa tem por objetivo identificar as relações entre visão de morte com o nível de ansiedade perante a morte como também o vazio existencial.
AQUINO; ALVES; AGUIAR; REFOSCO (2010)	“Sentido e vida e conceito de morte em estudantes universitários: Um estudo correlacional”	Esta publicação partiu do pressuposto da relevância da temática da finitude para a existência humana objetivando conhecer as correlações existentes entre sentido de vida e concepções de morte
AQUINO; FERNANDES PEREIRA (2012)	“Do sagrado de Eliade ao logos de Frankl: um estudo comparativo”.	O objetivo desta pesquisa foi apresentar um estudo comparativo entre dois grandes teóricos no campo das ciências das religiões acerca do fenômeno religioso.
MEDEIROS; Et al. (2012)	“Teoria funcionalista dos valores humanos: Evidências de sua adequação no contexto paraibano”.	O artigo objetiva apresentar o conhecimento adequado da teoria funcionalistas dos valores humanos no âmbito do Estado brasileiro da Paraíba.
AQUINO; GOUVEIA; SILVA; Et al. (2013)	“Escala de atitudes religiosas, versão expandida (EAR-20): Evidências de validade”.	A finalidade da pesquisa foi reunir evidências da realidade do construto e fidedignidade das escalas de atitudes religiosas.
AQUINO; VASCONCELOS; BRAGA. (2014)	“Correlatos existenciais da aceitabilidade da morte: Um estudo a luz do sentido n vida”.	Buscou identificar a que nível a sensação de sentido de vida se associa a aceitação da morte.
AQUINO; Et al (2015)	“Logoterapia no contexto da psicologia: reflexões acerca da análise existencial de Viktor Frankl como uma modalidade de psicoterapia”.	O objetivo da publicação foi apresentar a logoterapia no contexto da psicologia.
AQUINO (2015)	“Questionário de sentido de vida:Evidências de sua validade fatorial e consistência interna”	Teve por objetivo reunir evidências da espiritualidade e consistência interna readaptando o Questionário Sentido de Vida.
PONTES; Et al. (2015)	“Noopsicosomática em pessoas vivendo com HIV/AIDS: Evidências de um modelo explicativo”	Objetivou testar um modelo teórico proposto por Frankl, possível de explicar a Noopsicossomática.
OLIVEIRA; AQUINO (2015)	“Logoterapia e cultura surda: Adaptação e validação do Questionário Sentido de vida para o contexto de pessoas surdas”	O objetivo da pesquisa foi trazer uma abordagem a pessoas surdas com finalidade de compreender as concepções dos mesmos tendo em mente que há uma constituição genuína cultural por meio do compartilhamentos da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).

AUTOR(ES) ANO DA PUBLICAÇÃO	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	OBJETIVOS DA PUBLICAÇÃO
VIEIRA; AQUINO (2016)	“Vitalidade subjetiva, sentido na vida e religiosidade em idosos: um estudo correlacional”.	A finalidade desta pesquisa foi analisar as relações entre religiosidade e percepção do sentido de vida, percepção ontológica do tempo e vitalidade.
SILVA; AQUINO; SILVA (2016)	“As relações entre espiritualidade e cuidado segundo as concepções e estudantes de enfermagem”.	O objetivo foi investigar as concepções acerca de espiritualidade no contexto da saúde e doença.
PEREIRA (2016)	“A culpa e suas relações com religiosidade e sentido de vida”	Esta pesquisa parte do pressuposto que a religiosidade está associada à culpabilidade e por meio de entrevistas com 213 estudantes universitários buscou identificar quais as relações existentes.
MELO DE SA; AQUINO (2017)	“A espiritualidade e o sentido de vida a partir do discurso do sujeito coletivo ateu”	O objetivo deste artigo foi investigar as relações existentes entre espiritualidade e sentido de vida na perspectiva do sujeito ateu.

Fonte: elaborado pela autora

De acordo com a tabela acima percebemos a diversidade contemplada pelos autores na abordagem da teoria de Viktor Frankl tanto na área das ciências das religiões como em outras áreas, como a psicologia por exemplo. Ressaltamos essa informação para demonstrar que a visão antropológica de Frankl pode ser abordada de diversas formas e que seu maior contributo pode ser visto no encontro ou na busca pelos sentidos únicos.

Outra informação relevante com relação às publicações, encontra-se no fato de percebermos pela ordem cronológica apresentada que há uma preocupação constante de seus membros em efetuar publicações de suas pesquisas, pois visualiza-se com a tabela acima que praticamente todos os anos (excetuando-se o ano de 2011) houve algum texto publicado considerando o período de 2009 até o ano atual.

Assim podemos perceber que de maneira muito significativa o grupo Nous tem feito com que muitos estudantes se engajem em pesquisar sobre os assuntos correlacionados ao mesmo. É notória a abertura deste grupo para o conhecimento de suas produções científicas assim podemos ter acesso a conteúdos que sabemos que foram pesquisados e bem desenvolvidos e com esses resumos apresentados anteriormente partimos para a nossa análise por meio da ferramenta *Iramuteq*.

4 RELEVÂNCIA E CONTRIBUTO DAS PESQUISAS DO NOUS

O grupo em questão tem contribuído de maneira significativa no campo acadêmico conduzindo estudantes a despertarem o interesse por uma melhor compreensão do que seria a logoterapia e seu fundador, o sentido de vida, a espiritualidade dentre áreas afins as quais o mesmo atua. Temos artigos publicados que nos ajudam a melhor compreender o ser humano frente a realidade de morte ou doença. Temos pesquisas relacionadas a pacientes com câncer, pacientes com depressão entre tantos outros assuntos abordados. E esse acervo tem sido muito útil quanto ao desenvolvimento desta pesquisa visto que o tema perpassa pelo sentido de vida e espiritualidade.

Se faz necessária a existência desse grupo de pesquisa devido o assunto abordado no mesmo está diretamente associado a humanidade e vivência dela. Pesquisar sobre sentido de vida por exemplo, é buscar compreender o que cada ser humano tem de mais precioso para si pois aquilo que lhe dá sentido é aquilo que o faz se vincular com a vida. Pensar no campo da espiritualidade é pensar também numa condição singular intrínseca a cada ser humano.

Ver a pluralidade de saberes presentes neste grupo de pesquisa ao longo de seus sete anos de existência é compreender que muito ainda se tem a descobrir e a investigar. E certamente o mesmo seguirá trilhando esse caminho de aprofundamento nas áreas afins e enriquecerá a todos aqueles que tiverem interesse em ler suas obras para aprofundamento nos assuntos pesquisados.

4.1 ANÁLISE DOS CONTEÚDOS ATRAVÉS DO IRAMUTEQ

Para apoiar a análise dos dados desta pesquisa, foi utilizado o software IRAMUTEQ (Interface de R Pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires). O *IRAMUTEQ* é um software gratuito e desenvolvido sob a lógica da *open source* (código aberto), este programa informático viabiliza diferentes tipos de análise de dados textuais, desde aquelas bem simples, como a lexicografia básica (cálculo de frequência de palavras), até análises multivariadas (classificação hierárquica descendente, análises de similitude.) Considera-se que IRAMUTEQ pode trazer importantes contribuições aos estudos que envolvam dados textuais. O fundador deste Software é Pierre Ratnaud.⁶

Para o desenvolvimento desta parte da pesquisa, o Software atuou analisando o conjunto dos resumos coletados pelos artigos produzidos de 2009 a 2017. Por meio desta análise nos será apresentada as palavras que apareceram com maior frequência nos resumos,

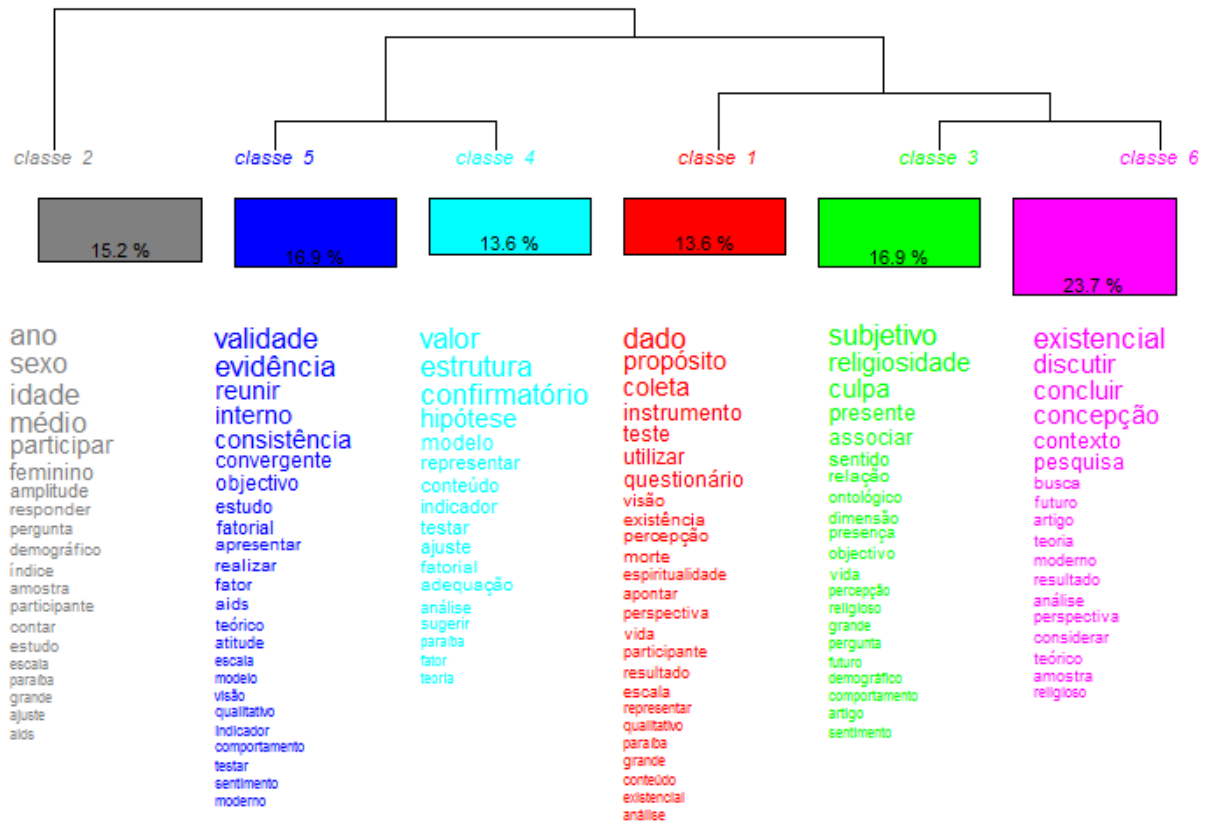
⁶ Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X2013000200016

como também suas interligações. Perceberemos as similaridades nos *corpus textual* analisado e assim os pontos de ligação entre estes artigos.

O Iramuteq nos permite que seja realizada análises sobre *corpus textuais* e estes podem ser considerados como palavras, resumos, tabelas e etc. De início, foi necessária a construção de um *corpus textual* em um único documento de acordo com a configuração do programa. Para que haja a separação de um resumo para o outro, usamos a seguinte configuração: (**** *resumo_01) e assim sucessivamente para cada publicação analisada. Para esta pesquisa utilizaremos apenas três dos diversos gráficos que podem ser processados através do Iramuteq.

Neste estudo, para o processamento de dados utilizou-se imagens gráficas apresentadas com as palavras mais mencionadas nos resumos dos artigos coletados e dessa forma, as palavras são agrupadas e organizadas graficamente de acordo com a sua frequência, o que possibilita facilmente a sua identificação. Este Software possibilita realizar a análise lexical para identificar as palavras de maiores frequências.

O *corpus* utilizado se constitui dos quinze resumos dos artigos encontrados, o mesmo ao ser processado no software resultou em algumas análises, dentre as quais selecionamos três: Dendograma da Classificação Hierárquica Descendente (CHD), Análise de Similitude e a Nuvem de Palavras, respectivamente. A primeira delas consiste na separação em classes de vocábulos de acordo com sua frequência dividindo-os em seguimento de texto (ST). Essa divisão possibilita a visualização das categorias mais frequentes e ao mesmo tempo mais aproximadas demonstradas de forma descendente e com percentual de cada categoria existente no corpus como um todo.



*Dendograma da Classificação Hierárquica Descendente (CHD) dos resumos do grupo Nous:
Espiritualidade e Sentido
Fonte: Iramuteq*

Nessa representação gráfica, que deve ser lida da esquerda para a direita, temos cinco partições ou interações. A primeira divisão consiste na Classe 2 que corresponde à 15,2% dos vocábulos presentes no corpus analisado, nela encontra-se os termos relacionados aos dados sócio-demográficos das pesquisas. Na segunda divisão encontramos as Classes 5 e 4 (com 16,9 % e 13,6 % respectivamente) nas duas classes que surgem a partir dessa divisão encontramos os termos relacionados as características dos procedimentos metodológicos das pesquisas e de categorias que sugerem esses procedimentos.

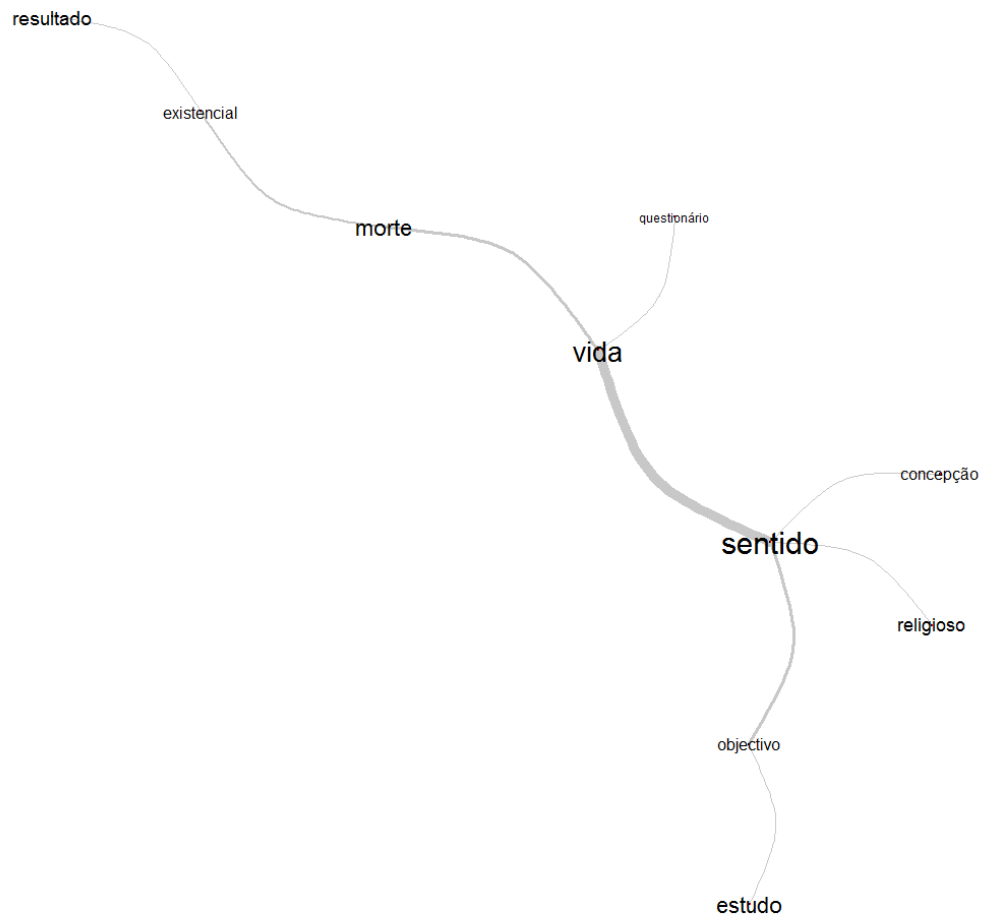
No outro desdobramento que ocorre da Classe 2 que deu origem à Classe 1 (13,6%) contendo os vocábulos que ainda podem ser associados à classificações e dados das pesquisas. E por fim na última segmentação encontramos os termos que podemos classificar mais aproximados das categorias de subjetividade e/ou em termos franklianos *noológicos*, como percebemos na Classe 3 (com 16,9%) e na Classe 6 (com 23,7%) dos termos.

Essa classificação apresentada pelo Dendograma da Classificação Hierárquica Descendente (CHD) é uma das mais significativas das análises realizadas pelo Iramuteq

porque facilita a separação e ao mesmo tempo a visualização dos seguimentos de palavras de acordo com sua significação ou aproximação dentre os termos.

Os resultados apresentados por este Dendograma (CHD) nos apresentam como as publicações analisadas possuem uma conexão no vocabulário. Como mencionado no parágrafo anterior, algumas geram desdobramentos a outras e em meio a isso há as que tem mais relação entre si e estas são as que nos trazem termos mais específicos relacionados a algum objetivo interligados das pesquisas. Em cada classe é possível notar os conteúdos lexicais similares como por exemplo as classes 5 e 4 que nos trazem a apresentação do método e objetivo que foi utilizado nas pesquisas tanto que ambos possuem uma ligação mais estreita entre si. Outras duas classes que possuem ligações similares são as classes 3 e 6 sendo estas as que se aproximam do pensamento de Viktor Frankl.

Em seguida temos a representação denominada de Análise de Similitude, nela temos a imagem dos termos mais representativos e encontram-se interligados. No gráfico exposto adiante foram selecionadas as dez primeiras categorias das palavras de acordo com que o software processa e posteriormente disponibiliza uma espécie de ramificação que facilita para uma melhor visualização de suas conexões ou ramificações como vemos a seguir:



Análise de Similitude
Fonte: Iramuteq

De acordo com a representação gráfica acima percebe-se uma conexão mais forte (pela espessura do traço na representação acima), ou em outros termos uma vinculação mais evidente entre os termos sentido e vida. Deixando nas regiões mais periféricas da imagem aqueles termos que menos se aproximam como: religioso, estudo, concepção, resultado, entre outros. Essa imagem trazida nos faz lembrar de uma ramificação de uma árvore ou mesmo algo semelhante aos vasos sanguíneos, onde percebe-se conexões entre todas as partes, no entanto, em algumas delas essas conexões são mais evidentes como ocorreu entre os termos já citados sentido e vida.

Lembramos que a quantidade de termos seria muito mais ampla se mantivéssemos todas as categorias presentes no corpus analisado, mas optamos por reduzir selecionando as dez primeiras, o que justificamos também pelo fato de queremos dar ênfase ao mais relevante e não à todos os termos pois para encontrar o fio condutor das pesquisas precisamos daquilo

que é mais significativo, e na análise realizada encontramos quantitativamente a seguinte ordem:

Tabela de Frequência dos termos

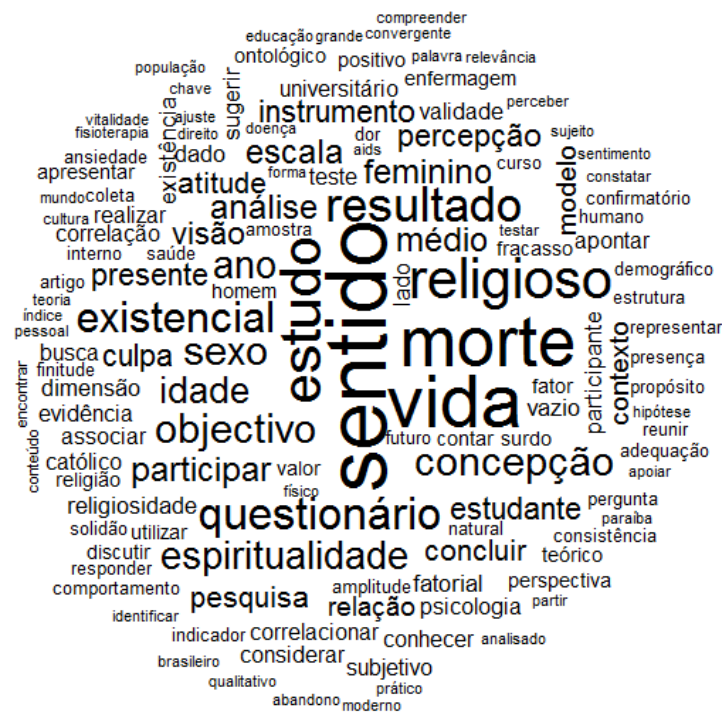
Vocábulo	Frequência
Sentido	38
Vida	28
Morte	26
Estudo	21
Religioso	21
Resultado	18
Questionário	16
Existencial	15
Concepção	14
Objectivo	14

Fonte: elaborada pela autora

Esse recorte se fez necessário para facilitar a visualização na análise realizada no software. Assim como se verifica na tabela acima o termo “sentido” é o mais frequente e significativo nos resumos analisados; trazendo em seguida o termo “vida”. Aqui podemos muito nos recordar do que há nos ensinamentos de Frankl, “busca de sentido para a vida e busca de sentido para a morte”, ele nunca disse literalmente essa frase, mas em diversos momentos tratou do sentido como algo que pode e deve ser encontrado na vida e em momentos de sofrimento também deve se buscar encontrar um sentido, inclusive na morte.

Ao observarmos as frequências das palavras na forma de tabela percebemos a intensidade de vezes que o termo foi utilizado nas pesquisas. E ainda percebemos que dentre as 10 primeiras palavras mais frequentes e detectadas pelo software, sentido e vida são as mais significativas. Já é notório aqui muita semelhança com a linha de pensamento traçada por Frankl, como o título desse gráfico nos propõe, encontramos aqui uma similitude entre esses dois termos.

Após essa análise acima demonstrada partimos para a última representação gráfica realizada no corpus que é a Nuvem de Palavras que baseia-se na frequência das palavras para destacar aquelas mais frequentes para ficar em evidência no agrupamento realizado pelo software. De acordo com Camargo e Justo (2013) essa é uma análise mais simples, mas conforme constatamos a seguir ela tem um aspecto visual interessante deixando em evidência os termos mais frequentes e articulando no agrupamento os demais termos.



Nuvem de Palavras

Fonte: Iramuteq

Aqui novamente se repete a palavra “sentido” muito próxima a palavra “vida” e aparece-nos um outro termo que é a palavra “morte” e juntando esses três termos podemos compreender que hora se busca um sentido para a vida, hora se busca um sentido para a morte. E que a busca de sentido também esteve presente nas publicações realizadas. E podemos localizar aqui algumas das publicações que trataram diretamente destes termos em 2010 por exemplo duas das pesquisas realizadas abordaram questões de vida, morte e sentido.

Com essa representação na Nuvem de Palavras podemos perceber que não há como negar a evidente relevância dada aos termos sentido, morte e vida, que é tratado nas pesquisas como um todo, como algo muito significativo. De acordo com a concepção de Frankl (2011) o encontro do sentido é aquilo que responde às nossas necessidades individuais, por isso é fundamental para cada um de nós porque “não pode haver algo como um sentido universal da vida, mas apenas os sentidos únicos das situações individuais” (FRANKL, 2011, p. 73). Desse modo, constata-se que tanto para Frankl quanto para os seus estudiosos e pesquisadores como é o caso dos integrantes do Nous, o(s) sentido(s) é àquilo que temos de mais significativo, embora muitos outros temas sejam contemplados nas pesquisas, não tem como não perceber o lugar central que tem o sentido.

4.2 O FIO CONDUTOR DAS PESQUISAS DO NOUS

De acordo com a coleta realizada podemos considerar que o percurso metodológico realizado pelos diversos pesquisadores do Nous foi diversificado, pois pelas análises gráficas podemos visualizar a pluralidade de termos empregados. Porém, como o objetivo desta pesquisa é identificar o fio condutor das publicações vinculadas ao grupo de pesquisa aqui estudado, cabe-nos apresentar os resultados encontrados.

Em meio à diversidade apresentada nas pesquisas analisadas, existem pontos em comum como indicado na classe 3 e 6 do Dendograma (CHD) onde os termos se cruzam têm muita aproximação com a teoria e pensamento de Frankl. Este sempre valorizou o termo “sentido” termo localizado na classe 3 e ainda nesta, o mesmo sempre teve atenção especial ao tratar assuntos relacionados a culpa, futuro entre outros.

Na análise de similitude, foi diagnosticado com mais frequência as palavras: sentido e vida. Estas, conforme verificado foram as que mais se cruzaram nas publicações. Isso implica que, a maioria das obras analisadas tinha como objetivo estudar o sentido de vida. E não poderíamos falar de sentido de vida sem que fizéssemos menção ao fundador da Logoterapia: “O sentido da vida difere de pessoa para pessoa, de um dia para outro, de uma hora para outra. O que importa [...] não é o sentido da vida de um modo geral, mas antes o sentido específico da vida de uma pessoa em um dado momento” (FRANKL, 1985, p.133)

Na última análise realizada com o gráfico nuvem de palavras percebemos nos resultados apresentados em ordem decrescente as palavras mais expressas nos resumos dos artigos coletados. Foram-nos apresentados os seguintes resultados: sentido, morte e vida. Percebemos aqui novamente a menção dos termos ditos no parágrafo anterior.

Assim como para Frankl, sentido era o centro de suas pesquisas, é notório que nas pesquisas analisadas pelo software *Iramuteq* também apontou a palavra sentido como uma das mais utilizadas. Percebemos que assim como para Frankl o tema “Sentido” é o cerne das publicações dos integrantes do grupo de pesquisa Nous. Por meio dos traços apresentados nas análises, esse é o termo que mais se sobressai e em seguida a palavra “vida” que podemos fazer uma ligação da seguinte forma “sentido de vida” e não seria esse o fio condutor destas pesquisas? O que nos mostram as análises?

Respondendo aos questionamentos apresentados acreditamos que as análises nos mostram que há uma interligação de conteúdo e os núcleos centrais dos textos e discussões desse grupo consiste na abordagem dos temas: sentido e vida. Obviamente é preciso considerar que diversos outros assuntos foram tratados nas publicações, como:

espiritualidade, religiosidade, finitude, vazio existencial, entre outros. Mas nesses dois temas encontramos os eixos centrais dos estudos e publicações realizados pelo Nous.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa que tinha como objetivo central identificar os temas mais relevantes para os integrantes do grupo Nous: espiritualidade e sentido, e com isso captar qual seria o fio condutor dos trabalhos desenvolvidos pelos membros deste grupo e, sobretudo, as suas publicações, pois o nosso olhar estava voltado para os artigos publicados em âmbito nacional. Com essa busca pudemos perceber o quanto seus integrantes têm uma preocupação em publicar e desenvolver suas pesquisas em sintonia com a perspectiva teórica de Viktor Frankl.

O percurso da pesquisa que fizemos nos proporcionou num primeiro momento o contato com os pressupostos da teoria de Viktor Frankl que nos faz pensar no sentido da vida. Um detalhe importante é que esse autor nos diz que precisamos buscar encontrar sentido até mesmo no sofrimento, e isso também foi visto nas publicações encontradas pois, muitas delas, falavam de morte (ou finitude), doença (como Aids, câncer, ansiedade, etc.) e outros elementos que podem ser associados ao sofrimento.

Além disso, perspectivas como espiritualidade, religiosidade, culpa, valores humanos, cultura surda, sentido de vida para o idoso, visão dos estudantes de enfermagem sobre a espiritualidade, e por fim a concepção do sujeito ateu sobre espiritualidade e sentido de vida, demonstram a diversidade de temas contemplados por esses estudantes do grupo Nous. Ressaltamos essa pluralidade temática para demonstrar como esse grupo da Universidade Federal da Paraíba dispõe de um enorme leque de pesquisas e metodologias diversas, estimulando um grande número de publicações.

Essa diversidade apresentada também se faz presente nas discussões do grupo, mas sempre encontramos o fio condutor que é a abordagem da teoria de Viktor Frankl. E isso foi constatado através das publicações, suas interligações, similaridades e suas conexões entre si. Entender que há uma similaridade nos artigos coletados é compreender que o grupo tem um objetivo e se empenha em atingi-lo que é levar à público as pesquisas realizadas, tentando contribuir socialmente com os temas tratados no grupo.

Abordar as publicações de um dos grupos de pesquisa da Universidade Federal da Paraíba nos fez perceber como há uma riqueza de saberes neles envolvidos. Fez compreender que há espaço para os alunos disponibilizarem suas pesquisas com seriedade e comprometimento acadêmico, isso nos faz entender que o leque de aprendizagem não está fechado, ao contrário, possui um longo caminho que é construído por um conjunto de pessoas,

no caso do Nous, pelos estudantes e pesquisadores envolvidos e outras instituições como as que publicaram seus artigos.

A partir do tema e objetivos estabelecidos, notamos que o grupo abordado tem sido de caráter relevante em meio ao contexto da Universidade Federal da Paraíba com elaborações científicas e promoção de conhecimentos aos estudantes, professores e pesquisadores principalmente que se identificam com o fio condutor do mesmo que é o sentido de vida e da morte. Seu contributo com a atualidade e com o campo acadêmico pode ser observado em função de suas publicações constantes assim como seu envolvimento e organização de eventos.

Percebemos ao longo destas páginas que a busca pelo sentido para a vida e sentido para a morte é o que com maior frequência permeia e direciona o grupo de pesquisa Nous e seus envolvidos. Estes termos podem ser considerados como pilares destas pesquisas e do Grupo o qual estão vinculados. Na tabela que apresentamos nas páginas 24 e 25 através dos títulos das obras apresentadas vemos que em sua maioria o tema sentido, vida e morte estão frequentemente empregados. Embora os dados gráficos tenham colocado o termo “morte” aproximadamente em terceiro lugar, a palavra morte também é um tema relevante presente nas pesquisas do grupo e muito semelhante aos estudos franklianos que centram-se na busca e compreensão do sentido de vida e de morte.

Concluimos o nosso trabalho com a percepção de que os grupos de pesquisas da Universidade poderiam ser mais investigados por pesquisas como esta. Isto poderia contribuir para o conhecimento dos estudantes e pesquisadores que ainda não conhecem o assunto tratado em cada núcleo ou grupo de pesquisa. Uma coisa é saber que a Universidade dispõe de diversos grupos de pesquisa, outra coisa é conhecer e compreender o que é abordado, trabalhado e publicado em cada um deles.

Sabemos que são muitos os caminhos para se desenvolver uma pesquisa acadêmica, e também o ingresso à iniciação científica, mas consideramos que os grupos de pesquisas podem ser um primeiro passo para os que não encontraram “seu lugar” e esperamos estar contribuindo para despertar o interesse para os estudos do grupo Nous, e assim possamos ter ressaltado sua relevância social. Por fim, deixamos o convite para que outros estudiosos e pesquisadores possam buscar os fios condutores de outros grupos e de outras pesquisas para dar a devida visibilidade àquilo que produzimos na academia e muitas vezes o público em geral não tem acesso. Precisamos nos empenhar em abordar as temáticas presentes nos grupos, pois com certeza teremos um universo de possibilidades que tem muito mais a ser explorado.

REFERÊNCIAS

AQUINO, Thiago Antônio Avellar de; SERAFIN, Tiago Deivid Bento; BARBOSA, Emanuelle Leite. Visões de Morte, Ansiedade e Sentido de Vida: um estudo correlacional. **Psicologia Argumento**, v.28, n.63, 2010. Disponível em: <http://www2.pucpr.br/reol/pb/index.php/pa?ddl=3919&dd99=view&dd98=pb> acesso em 03 OUT de 2017.

AQUINO, T. A. A de. Et al. Visões de morte, ansiedade e sentido da vida: Um estudo correlacional. In: **Psicol. Argum.**, Curitiba, v. 28, n. 63, p. 289-302 out./dez. 2010.

_____, Thiago Antonio Avellar de; et al. Sentido da vida e conceito de morte em Estudantes universitários: um estudo correlacional. **Interação em Psicologia** v. 14, n. 2: 2010. Disponível em <<http://revistas.ufpr.br/psicologia/article/view/16696>>. Acesso em 06 Out de 2017.

_____, Thiago Antonio Avellar de; FERNANDES, Ana Sandra; PEREIRA, Gylmara de Araújo. **Do Sagrado de Eliade ao Logos de Frankl**: um estudo comparativo. Portal Metodista v. 26, n.42, 2012. Disponível em: <<https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/ER/article/view/2945>>. Acesso em 25 Set de 2017.

_____, T.A.A. de. **Logoterapia e análise existencial**: uma introdução ao pensamento de Victor Frankl, São Paulo: Paulus, 2013.

_____, Thiago Antonio Avellar de Aquino et al. Correlatos existenciais da aceitabilidade da morte: Um estudo à luz do sentido na vida. **Psicologia Argumento**, v.32, n.Sup.2,2014. Disponível em: <http://www2.pucpr.br/reol/pb/index.php/pa?ddl=14874&dd99=view&dd98=pb>. Acesso em 07 Out de 2017.

_____, Thiago Antonio Avellar de; Et al. Logoterapia no contexto da psicologia: Reflexões acerca da análise existencial de Viktor Frankl como uma modalidade de psicoterapia. **Revista Logos e Existência**. V. 4, N. 1, 2015. Disponível em: <http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/le/article/view/22840> Acesso em 07 Out de 2017.

_____, Thiago Antonio Avellar de et al. Questionário de Sentido de Vida: Evidências de sua Validade Fatorial e Consistência Interna. *Psicol. cienc. prof.* [online]. 2015, vol.35, n.1, pp.4-19. ISSN 1414-9893. <http://dx.doi.org/10.1590/1982-370300133201>

CAMARGO, Brígido Vizeu; JUSTO, Ana Maria. IRAMUTEQ: um software gratuito para análise de dados textuais. In: **Temas psicol.** vol.21 no.2 Ribeirão Preto dez. 2013.

DINIZ, Ana Carolina; AQUINO, Thiago Antonio Avellar de. A relação da religiosidade com as visões de morte. **Religare**, v.6, n.2 (2009): FÉ E CURA. Disponível em: <<http://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/religare/article/view/8238>> Acesso em 03 Out 2017.

FRANKL, Viktor. Emil. **Fundamentos antropológicos da psicoterapia**. Rio de Janeiro: Zahar 1978.

_____. **Um sentido para a vida:** psicoterapia e humanismo. Tradução, Victor Hugo S. Lapenta, Aparecida, São Paulo: Editora Santuário 1989.

_____. **A psicoterapia na prática.** São Paulo: Papirus, 1991.

_____. **Em busca de sentido:** um psicólogo no campo de concentração. São Leopoldo: Sinodal; Petrópolis: Vozes 1994.

_____. **Logoterapia e análise existencial:** textos de cinco décadas. Campinas: Editora Psy 1995.

_____. **A presença não ignorada de Deus.** São Leopoldo: Sinodal; Petrópolis: Vozes 2007.

_____. **A vontade de sentido:** fundamentos e aplicações da logoterapia. São Paulo: Paulus: 2011.

_____. **A psicoterapia na prática.** São Paulo: Papirus, 1991.

_____. **Em busca de sentido:** Um psicólogo no campo de concentração. Coleção Logoterapia. (25a Ed). Petrópolis: Vozes: 2008.

_____. **Um sentido para a vida:** Psicoterapia e Humanismo. 11ª ed. Aparecida: Ideias e Letras, 2005.

_____. **Psicoterapia y Humanismo.** México: FCE, 2003.

MEDEIROS, Emerson Diógenes de; et al. Teoria funcionalista dos valores humanos: evidências de sua adequação no contexto paraibano. In: **Rev. Makenzie:** V.13, N. 3, 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ram/v13n3/03.pdf>>. Acesso em 27 Set de 2017.

MELO, Lorena Bandeira; AQUINO, Thiago Antonio Avellar de. A espiritualidade e o sentido de vida a partir do discurso do sujeito coletivo ateu. Pits e Praxis: Teologia Pastoral. v. 9, n. 1 (2017). Disponível em: <<https://periodicos.pucpr.br/index.php/pistispraxis/article/view/7163>> Acesso em 10 Out de 2017.

OLIVEIRA, Karen Guedes Oliveira; Thiago Antônio Avellar de. Logoterapia e cultura surda: Adaptação e validação do questionário sentido de vida para o contexto de pessoa surda. **Revista Logos e Existência:** v. 3, n. 2 (2014). Disponível em: <<http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/le/article/view/20159>> Acesso em 07 Out de 2017.

PEREIRA, I. S. **A vontade de sentido na obra de Viktor Frankl.** In: Psicologia USP, 18(1), 125-136 São Paulo. Mar. 2007.

PEREIRA, Gylmara de Araújo; AQUINO, Thiago Antonio Avellar de; A culpa e suas relações com a religiosidade e o sentido e vida. **Revista Logos & Existência** 5 (2), 204-219, 20. Disponível em: <periodicos.ufpb.br/index.php/le/article/download/31974/16886>. Acesso em 10 Out de 2017.

PONTES, Alisson de Meneses; et al. Noopsicossomática em Pessoas Vivendo com HIV/AIDS: Evidências de um Modelo Explicativo. **PSICO**: v. 46, n. 1 2015. Disponível em: < <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistapsico/article/view/17332>>. Acesso em 25 Out de 2017.

SOUCEK, W.. **Die Existenzanalyse Frankls, die dritte Richtung der Winer psychotherapeutischen Schule**. In; Deutsche Medizinische Wochenschrift, 1948.79, 594 – 613.

SILVA, João Bernadino da; AQUINO, Thiago Antonio Avellar de; SILVA, Aline Franco Silva. As relações entre Espiritualidade e cuidado segundo as concepções de estudantes de Enfermagem. **Rev enferm UFPE on line.**, Recife, 10(3):102937 mar., 2016. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewFile/11055/12471>>. Acesso em 20 Set de 2017.

TEIXEIRA, Evilazio Francisco B.; MILLER, Marisa Campio; SILVA, Juliana Dors T. da. **Espiritualidade e qualidade de vida**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004.

VIEIRA, Danielly Costa Roque; AQUINO, Thiago Antonio Avellar de. Vitalidade subjetiva, sentido na vida e religiosidade em idosos: um estudo correlacional. In: **Rev. Temas psicol.** vol.24 no.2 Ribeirão Preto jun. 2016. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X2016000200005> Acesso em 07 Out de 2017.

WHOQOL Group, Instrumento de avaliação de qualidade de vida da Organização Mundial, 1988. Disponível em: <<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/0691541321561031>> Acesso em 11 de Set de 2017.